



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

OITAVO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Animador: Caríssimos irmãos e irmãs, estamos reunidos para celebrar a verdadeira alegria que só Cristo pode nos dar. Na liturgia de hoje Jesus faz uma série de observações em função da vida em comunidade, com o objetivo de “bem formar” os discípulos e discípulas e exige de nós atitudes coerentes de vida. Em suas palavras há um apelo implícito a purificarmos e a renovarmos o coração, a convertermos ao Evangelho e ao dinamismo do Reino de Deus. Para Jesus, uma ação é boa quando procede de um coração bom, pois “a boca fala do que o coração está cheio”. Que a participação nesta Eucaristia, nos inspire palavras e atitudes coerentes com o que celebramos.

1 CANTO DE ENTRADA

1. Entoai ao Senhor novo canto, pois prodígios foi ele quem fez. Sua mão e o seu braço santo a vitória lhe deram, de vez.

Então, os povos viram o Deus que nos salvou, Por isso, ó terra inteira, cantai louvor a Deus.

2. O Senhor revelou seu auxílio, sua justiça aos povos mostrou. Recordou-se de sua bondade, em favor de sou povo fiel.

3. Ante a face de Deus, alegrai-vos, ele vem para nos governar. Guiará com justiça os povos, na harmonia e na paz as nações.

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutualmente do fundo do coração. **(Silêncio).**

PR: Senhor, que viestes não para

condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Fazei, Senhor, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, e vossa Igreja vos possa servir alegre e tranquila. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Eclo 27,5-8

Leitura do Livro do Eclesiástico. ⁵Quando a gente sacode a peneira, ficam nela só os refugos; assim os defeitos de um homem aparecem no seu falar. ⁶Como o forno prova os vasos do oleiro, assim o

homem é provado em sua conversa, ⁷O fruto revela como foi cultivada a árvore; assim, a palavra mostra o coração do homem. ⁸Não elogies a ninguém, antes de ouvi-lo falar: pois é no falar que o homem se revela. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 91(92),2-3.13-14.15-16 (R. cf. 2a)

R. Como é bom agradecermos ao Senhor.

²Como é bom agradecermos ao Senhor* e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo!

³Anunciar pela manhã vossa bondade,* e o vosso amor fiel, a noite inteira. **R.**

¹³O justo crescerá como a palmeira,* florirá igual ao cedro que há no Líbano; ¹⁴na casa do Senhor estão plantados,* nos átrios de meu Deus florescerão. **R.**

¹⁵Mesmo no tempo da velhice darão frutos,*

cheios de seiva e de folhas verdejantes; ¹⁶e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus:*

meu Rochedo, não existe nele o mal!” **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

1Cor 15,54-58

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ⁵⁴Quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: “A morte foi tragada pela vitória. ⁵⁵Ó morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu aguilhão?” ⁵⁶O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. ⁵⁷Graças sejam dadas a Deus que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo. ⁵⁸Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis, empenhando-vos cada vez mais na obra do Senhor, certos de que vossas fadigas não são em vão, no Senhor. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Como astros no mundo vós resplandeceis, mensagem de vida ao mundo anunciando; da vida a Palavra, com fé, proclamais, quais astros luzentes no mundo brilhai!

10 EVANGELHO

Lc 6,39-45

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ³⁹Jesus contou uma parábola aos discípulos: "Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco? ⁴⁰Um discípulo não é maior do que o mestre; todo discípulo bem formado será como o mestre. ⁴¹Por que vês tu o cisco no olho do teu irmão, e não percebes a trave que há no teu próprio olho? ⁴²Como podes dizer a teu irmão: irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando tu não vês a trave no teu próprio olho? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho, e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. ⁴³Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons. ⁴⁴Toda árvore é reconhecida pelos seus frutos. Não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de plantas espinhosas. ⁴⁵O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração. Mas o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, pois sua boca fala do que o coração está cheio". Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Às palavras que foi concebido, até Virgem Maria, todos se inclinam.

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na

remissão dos pecados; na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Confiantes e humildes, apresentemos a Deus Pai nossas orações e súplicas.

AS: Deus onipotente, vinde em nosso auxílio.

1. Senhor, assisti a vossa Igreja para que celebre com fé, alegria e entusiasmo este Ano Jubilar e seja renovada pela esperança que vem de vós, nós vos pedimos.

2. Senhor, despertai em todas as pessoas que têm encargo de administração, animação e coordenação, o discernimento necessário para exercer sua função sem qualquer preconceito, discriminação e exclusão, nós vos pedimos.

3. Senhor, dai-nos a prudência de cultivar em nossos lábios palavras boas que consolem, animem e fortaleçam, nós vos pedimos.

4. Senhor, abençoai o povo brasileiro nestes dias de carnaval: conduzi a uma alegria responsável os que festejam, acompanhai os que viajam, revigori os que descansam e derramai graças aos que participam dos Retiros de oração, nós vos pedimos.

PR: Sejam de vosso agrado, Deus Pai, as preces que vos apresentamos. Dai-nos sempre vossa paz e conservai-nos no caminho de Cristo, vosso Filho, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém.

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 26 a 30 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir.

O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos

da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, que nos dais o que oferecemos, e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V PREFÁCIO PRÓPRIO, MR 564

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e ✠ no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E**

ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E PORTODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

PR: Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

PR: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos uma num só corpo!

PR: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao vosso servo, o Papa Francisco, ser bem firme na fé, na caridade, e a Marco Aurélio, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

17 PAINOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

18 ORAÇÃO PELA PAZ

19 CORDEIRO DE DEUS

20 CANTO DE COMUNHÃO

1. É bom estarmos juntos à mesa do Senhor E, unidos na alegria, partir o pão do amor.

Na vida caminha quem come deste pão, não anda sozinho quem vive em Comunhão.

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. Com ele, vamos juntos, seguindo os passos seus

3. Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor Que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora ao povo o pão do céu Porém, nos dá agora o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo o encontro, a comunhão Se formos para o mundo sinal de salvação.

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Saciados pelo dom que nos salva, imploramos, Senhor, a vossa misericórdia, e pedimos que, pelo

mesmo sacramento no qual nos alimentais neste mundo, nos leveis benigno a participar da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

22 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

23 COMUNICAÇÕES

24 BÊNÇÃO FINAL - MR, 583

25 CANTO FINAL

Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! Sei o eterno de infinita vida, no caminho, eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação. Tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, 'Spirito de vida.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

26 CANTO DE PARTILHA

PR: Neste momento, apresentemos os dons que frutificaram em nossa vida pela graça de Deus. Com mãos fraternas e corações unidos, façamos a partilha, cantando.

E todos repartiam o pão, e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. Nossos irmãos repartiam os seus bens, Fraternalmente, tinham tudo em comum; e era grande a alegria e união no dia a dia e ao partir o pão.

2. E todos eram um só coração, uma só vida. Ninguém dizia seus, os bens que possuía. Eles tomavam o alimento com alegria E cativavam, do seu povo, a simpatia.

27 LOUVRE E AÇÃO DE GRAÇAS

Este não é o momento para a adoração eucarística, pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreja, realiza-se em

outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Unidos pela fé, celebremos a vitória de Cristo que nos chama a viver com integridade e amor, comprometidos com a verdade e a justiça.

AS: Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa vitória e amor que nos transforma.

PR: Senhor, agradecemos por nos dar a vitória sobre o pecado e a morte por meio de Jesus Cristo. Que possamos ser firmes e dedicados em nossa fé, trabalhando com esperança e confiança, sabendo que o nosso esforço em vosso Reino não é em vão. Que nossa comunidade testemunhe essa vitória, vivendo com alegria e perseverança na construção de um mundo renovado pelo vosso amor. **R.**

PR: A sabedoria de Deus nos ensina a examinar nosso coração antes de corrigirmos os outros. Que sejamos uma comunidade que busca a coerência entre o que acreditamos e o que praticamos. Que nossos frutos revelem o bem que há em nosso interior, promovendo o amor e a justiça nas nossas relações diárias. **R.**

PR: Uma árvore boa não pode dar frutos ruins. Que as nossas ações reflitam a bondade que Deus plantou em nossos corações. Que a nossa comunidade seja fonte de vida e esperança para o mundo, buscando viver com autenticidade e ser exemplo de caridade e serviço. **R.**

Após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. Estando todos de pé, em silêncio, estende-se o corporal sobre o altar, um Ministro Extraordinário da Comunhão, pelo trajeto mais curto, traz a âmbula com o Santíssimo Sacramento de maneira discreta e respeitosa, coloca-a sobre o altar, e faz uma genuflexão. Logo após, reza-se a oração do Pai-Nosso. (CNBB 108, nº 90)

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

29 PAINOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa

vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou ..

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 20 e 21 deste folheto.

30 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

AÇÃO DE GRAÇAS DEPOIS DA MISSA

Oração de Santo Tomás de Aquino
Eu vos dou graças, ó Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, porque, sem mérito algum de minha parte, mas somente pela condescendência de vossa misericórdia, vos dignastes saciar-me, a mim pecador, vosso indigno servo, com o sagrado Corpo e o precioso Sangue do vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. E peço que esta santa comunhão não me seja motivo de castigo, mas salutar garantia de perdão. Seja para mim armadura da fé, escudo de boa vontade e libertação dos meus vícios. Extinga em mim a concupiscência e os maus desejos, aumente a caridade e a paciência, a humildade e a obediência, e todas as virtudes. Defenda-me eficazmente contra as ciladas dos inimigos, tanto visíveis como invisíveis. Pacifique inteiramente todas as minhas paixões, unindo-me firmemente a vós, Deus uno e verdadeiro, feliz consumação de meu destino. E peço que vos digneis

conduzir-me a mim pecador àquele inefável convívio em que vós, com vosso Filho e o Espírito Santo, sois para os vossos santos a luz verdadeira, a plena saciedade e a eterna alegria, a ventura completa e a felicidade perfeita. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Alma de Cristo

Alma de Cristo, santificai-me. Corpo de Cristo, salvai-me. Sangue de Cristo, inebriai-me. Água do lado de Cristo, lavai-me. Paixão de Cristo, confortai-me. Ó bom Jesus, ouvi-me. Dentro de vossas chagas, escondi-me. Não permitais que me separe de vós. Do espírito maligno, defendei-me. Na hora da morte, chamai-me e mandai-me ir para vós, para que com vossos santos vos louve por todos os séculos dos séculos. Amém.

Oferecimento de si mesmo

Recebei, Senhor, minha liberdade inteira. Recebei minha memória, minha inteligência e toda a minha vontade. Tudo o que tenho ou possuo, de vós me veio; tudo vos devolvo e entrego sem reserva para que a vossa vontade tudo governe. Dai-me somente vosso amor e vossa graça e nada mais vos peço, pois já serei bastante rico.

Oração a Nosso Senhor Jesus Cristo Crucificado

Eis-me aqui, ó bom e dulcíssimo Jesus! De joelhos me prostro em vossa presença e vos suplico com todo o fervor de minha alma que vos digneis gravar no meu coração os mais vivos sentimentos de fé, esperança e caridade, verdadeiro arrependimento de meus pecados e firme propósito de emenda, enquanto vou considerando, com vivo afeto e dor, as vossas cinco chagas, tendo diante dos olhos aquilo que o profeta Davi já vos fazia dizer, ó bom Jesus: Traspassaram minhas mãos e meus pés, e contaram todos os meus ossos (Sl 21,17-18).

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria